

FREQUÊNCIA DO ENCAMINHAMENTO PARA FONOTERAPIA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

CARDOSO SAC***

Departamento Hospitalar, Projeto Flórida, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Identificar a freqüência do encaminhamento para atendimento fonoaudiológico nas várias fases de crescimento em crianças com fissura labiopalatina (FLP) operada. **Relevância do Estudo:** Tais dados servirão de base para a atuação interdisciplinar do Serviço Social: na identificação de programas necessários para melhorias na área da saúde, para orientações nas Políticas Públicas de Saúde. **Métodos:** Estudo retrospectivo dos prontuários de 466 crianças com fissuras transforame incisivo unilateral operada avaliadas no setor de fonoaudiologia do HRAC/USP no período entre 1998 e 2006. Foi documentado o encaminhamento do paciente para atendimento fonoaudiológico na cidade de origem nas idades entre 14 e 124 meses. **Resultados:** Do total de 1919 avaliações fonoaudiológicas ocorrido entre 1998 e 2006 constatou-se que cerca de 1000 (52%) continham o encaminhamento para fonoterapia. Da idade de 14 a 48 meses notou-se um aumento gradativo na freqüência dos encaminhamentos para fonoterapia enquanto após os 48 meses houve uma sensível diminuição nesta freqüência. **Conclusão:** A freqüência do encaminhamento para fonoterapia diminuiu gradualmente conforme o crescimento das crianças. Como não houve controle da realização ou não da fonoterapia não se pode afirmar que esta redução nos encaminhamentos ocorreu devido ao resultado da fonoterapia ou pelo desenvolvimento da criança.